



T1444

POTENCIAL DE USO DE LODO DE FOSSA SÉPTICA COMO CONDICIONADOR DE SOLO PARA UMA CULTURA DE ROSAS

Daniela Nachbar (Bolsista PICJr/CNPq), Laríssa Freitas Felício (PICJr), Melissa Rodrigues de Carvalho (PICJr), Luccas Erickson de Oliveira Marinho (Co-orientador) e Prof. Dr. Bruno Coraucci Filho (Orientador), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

O aumento populacional constante culmina em uma necessidade de aumento da produção agrícola. Para tanto, é necessário o surgimento e aprimoramento das técnicas existentes visando o aumento da produção de alimentos e produtos agrícolas, sem entretanto comprometer o meio ambiente e os seres humanos direta ou indiretamente ligados ao consumo desses produtos. Uma técnica promissora é a de uso de lodos de esgotos na agricultura, uma vez que esses compostos apresentam grande quantidade de matéria orgânica e nutrientes, sobretudo nitrogênio, necessário para o desenvolvimento das culturas vegetais. O Objetivo desse trabalho foi avaliar um lodo de fossa séptica quanto a seu potencial para aplicação agrícola. O lodo foi coletado de uma fossa familiar na cidade de Itapetininga a qual atende cerca de 500 família. O lodo foi coletado e submetido ao desaguamento com o auxílio de uma bolsa geotêxtil (BAG) após a mistura com um polímero catiônico. Após um período de 90 dias, o lodo de esgoto foi coletado e enviado ao laboratório para as análises. Os resultados microbiológicos classificaram o lodo como classe A e com relação aos parâmetros físico químicos o lodo apresenta grande potencial para o uso em uma cultura de rosas.

Biossólidos - Reciclagem de nutrientes - Sustentabilidade